

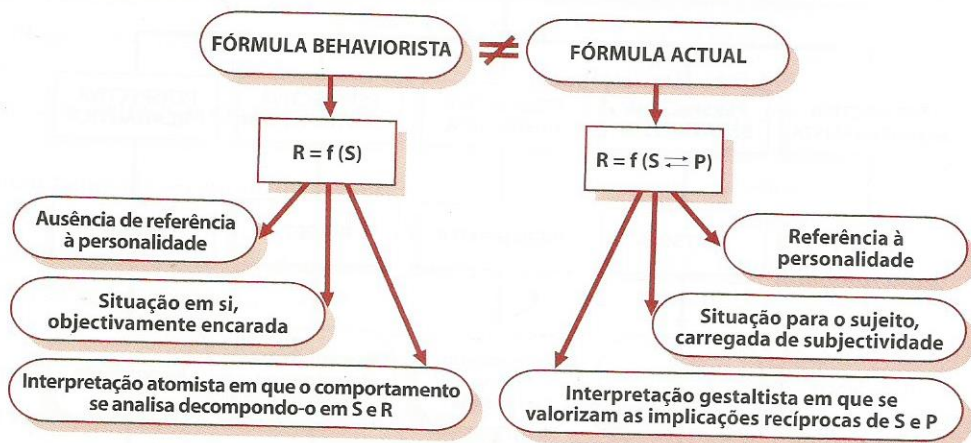
É, assim, que temos de compreender a invulgaridade das reacções da rapariga que figura na seguinte passagem da *Introduction à la psychologie*, de Roger Mucchielli:

Encontro-me (...) na companhia de dois franceses, a quarenta quilómetros de Brazzaville. Aí termina a estrada alcatroada e começa a pista. Na beira da estrada há uma bomba de mão sobre uma pipa de ferro com gasolina, o que nos permite encher o reservatório do carro. Apesar de insólito, reconhecemos estes conjuntos de significações e temos para lhes responder um conjunto de reacções culturais habituais. Perguntamos ao indígena da bomba se há alguma coisa para beber, porque faz calor. Conduz-nos à sua casa, a alguns passos dali, e descobrimos um compartimento que se assemelha a um bricabraque com peças isoladas e diversos bidões e, num canto, um enorme frigorífico ultra-moderno, em cujo interior iluminado, vemos, maravilhados, garrafas de cerveja, de coca-cola, de sumos de frutos, de águas minerais. Continuamos, pois, a mover-nos num universo de significações reconhecidas. A filha da família indígena tira as rolas com graça e desenvoltura. Pagamos em francos locais. Mas um de nós, com gestos, mímica e palavras, pede à rapariga, há pouco tão amável, que venha até diante da casa para lhe tirar o retrato. A visão da máquina fotográfica provoca um comportamento de pânico. Insiste-se, isto indis põe toda a família, e retiramo-nos perante a cólera geral.

Reparemos que a objectividade da situação foi alterada: a máquina fotográfica foi desprovida das suas características essenciais que lhe conferem vulgaridade e utilidade, para se carregar de significações que a tornaram um objecto mágico, provocador de pânico e de indignação geral.

$$S \Leftarrow P$$

Vemos, pois, que o conceito de situação é diferente e que o conceito de comportamento se alargou, abarcando não só **fenómenos externos** e **objectivamente observáveis**, mas também **fenómenos internos** e **subjectivos**.



Assim, para evitar qualquer confusão com o conceito behaviorista de comportamento, os psicólogos actuais preferem definir, como anteriormente dissemos, o **objecto da psicologia**, como o estudo do **comportamento** e dos **processos mentais**.